

## **A política pública do livro didático no Brasil: um panorama das pesquisas entre 2016 e 2023**

Sinval Martins de Oliveira<sup>1</sup>

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais  
Governador Valadares - MG

Marilene Ribeiro Resende<sup>2</sup>

Universidade de Uberaba – Uniube  
Uberaba - MG

**Resumo:** Sendo o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), uma política pública educacional brasileira e, considerando o recorte temporal de 2016 a 2023, buscou-se neste artigo compreender o que se tem produzido e como tem sido as produções sobre esse Programa. Trata-se de pesquisa bibliográfica do tipo “estado do conhecimento”. Para a sua construção, levou-se em conta os trabalhos de Morosini e Fernandes (2014) e Ferreira (2002). Utilizando o termo de busca PNLD AND “política pública” no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), foram realizadas as buscas por publicações de trabalhos nesta área temática. Foram encontrados e analisados quantitativa e qualitativamente, 57 trabalhos, sendo 42 dissertações de mestrado e 15 teses de doutorado. Constatou-se que elas se concentraram nos conteúdos programáticos dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Constatou-se, ainda, que o PNLD tem, ao longo do tempo, garantido a sua exclusividade, como sendo o mais importante Programa de distribuição e controle de materiais didáticos às escolas públicas e desempenha importante papel econômico e de inclusão social, estando essa diversidade de perspectivas presentes nas produções pesquisadas.

**Palavras-chave:** PNLD, estado do conhecimento, políticas públicas.

## **The textbook’s public policy in Brazil: an overview of researches between 2016 and 2023**

**Abstract:** Considering the National Program for Textbooks and Teaching Materials (PNLD) a Brazilian educational public policy, and considering the temporal framework from 2016 to 2023, this study aimed to understand what has been produced and how the productions regarding this Program have evolved. This is bibliographic research of the “state of knowledge” type. For its construction, the works of Morosini and Fernandes (2014) and Ferreira (2002) were considered. Using the search term “PNLD AND ‘public policy’” in the Catalog of Theses and Dissertations of CAPES and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT), looking for publications in this thematic area. A total of 57 works were found and analyzed both quantitative and qualitatively, comprising 42

1 Mestrado Profissional em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil (2014). Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberaba - Uniube E-mail: sinval.oliveira@educacao.mg.gov.br

2 Doutorado e Mestrado em Educação Matemática. Professora do PPGE da Universidade de Uberaba. E-mail: Marilene.resende@uniube.br

master's dissertations and 15 doctoral theses. They focus on the curricular content of the components outlined in the National Common Curricular Base (BNCC). It is also noted that the PNLD has over time ensured its exclusivity as the most important program for the distribution and control of teaching materials to public schools, plays a significant economic and social inclusion role, with this diversity of perspectives present in the researched productions.

**Keywords: PNLD; State of Knowledge; Public policy.**

## 1. INTRODUÇÃO

Ao se propor a realizar uma pesquisa, o pesquisador deve refletir sobre o seu objeto, aquilo que pretende investigar, o objetivo que se deseja atingir e as possíveis consequências dos resultados. Todo trabalho de base científica tem como princípio a “produção de ciência”, que consiste na investigação e no aprofundamento do conhecimento em torno de um determinado objeto ou problema e, por fim, ser capaz de acrescentar algo sobre o que antes era desconhecido. Desse modo, esse artigo resulta de busca inicial, realizada sobre o objeto de uma pesquisa de doutoramento, a Política Nacional do Livro Didático e do Material Didático - PNLD.

De acordo com Azevedo (2003, *apud* Oliveira, 2010, p. 9), política pública é “tudo que o governo faz ou deixa de fazer”. Nesta mesma direção, o autor afirma que o termo educação apresenta características bastante amplas, podendo ser qualquer ação que venha contribuir para o desenvolvimento de um indivíduo ou de um grupo de indivíduos, resultando em aprendizagens sociais. Pode estar presente nas relações de âmbito familiar, em um evento coletivo numa praça pública, numa peça de teatro, em celebrações religiosas nas igrejas, ou em ações nas escolas, através das práticas pedagógicas e nas relações estabelecidas por professores, alunos e demais profissionais que convivem nesses espaços. Entretanto, são as ações que os governos realizam nos ambientes escolares que, de fato, são reconhecidas como política pública educacional. Portanto, seguindo a conceituação de Oliveira (2010), ao falarmos de política pública educacional neste artigo, estaremos nos referindo a uma política pública educacional escolar, que é o PNLD.

Mainardes, Ferreira e Tello (2011, p. 157) alertam que pesquisas no campo das políticas é algo complexo e os pesquisadores devem ser capazes de “identificar ideologias, interesses, conceitos empregados, embates envolvidos no processo, e vozes presentes e ausentes, entre outros aspectos”.

As políticas envolvem confusão, necessidades (legais e institucionais), crenças e valores discordantes, incoerentes e contraditórios, pragmatismo, empréstimos, criatividade e experimentações, relações de poder assimétricas (de vários tipos), sedimentação, lacunas e espaços, dissenso e constrangimentos materiais e contextuais (Ball; Mainardes, 2011, p. 13)

Em relação ao PNLD, as coisas não são diferentes, pois há interesses diversos, que envolvem os formuladores das políticas e os seus modos de implementação, as grandes editoras que publicam os livros, os responsáveis pela logística de distribuição, os que selecionam os livros a serem adotados, os professores e alunos que vão fazer uso do material, dentre outros.

Com o desenvolvimento das tecnologias digitais a partir do final do século XX, ampliou-se-sobremaneira em todas as áreas do conhecimento, níveis e modalidades de ensino, o leque de possibilidades para a utilização de recursos didáticos nas salas de aulas. Independente da metodologia adotada pelo professor, os recursos didáticos se impõem como algo de fundamental importância para o desenvolvimento educacional, tanto do ponto de vista da qualidade como da inclusão educacional, especialmente, quando consideramos a pretensão da universalização e da permanência do aluno na educação básica. O livro didático, historicamente, é considerado como um importante recurso didático, e as perspectivas sugerem que, mesmo diante do inegável desenvolvimento tecnológico, continuará sendo o recurso didático mais utilizado, talvez, por sê-lo democraticamente mais acessível e de fácil manuseio, por alunos e professores.

Diante da expressividade e da relevância que a política pública do Programa Nacional do Livro e do Material Didático-PNLD confere à educação básica brasileira, com o objetivo de situar o leitor em relação ao estado do conhecimento dessa política, propusemo-nos neste trabalho investigar como e o que tem sido discutido por pesquisadores brasileiros a respeito dela, e em que circunstâncias isso tem se realizado.

## **2. ENFOQUE METODOLÓGICO**

Independente da metodologia de pesquisa, a busca inicial tem como objetivo situar o pesquisador em relação ao seu objeto de pesquisa, levando-o a conhecê-lo melhor, ao mesmo tempo em que lhe permite apropriar-se do conhecimento produzido e descobrir a relação que as produções guardam no campo da pesquisa. Cabe destacar que toda investigação inicial em torno de um problema é válida no sentido da identificação de algo inerente ao objeto, porém desconhecido aos olhos do pesquisador, podendo ser de natureza qualitativa ou quantitativa, a que denominamos “estado do conhecimento”, uma pesquisa do tipo bibliográfica.

Segundo Ferreira (2002), nos últimos anos tem-se produzido muito conhecimento sobre o “estado da arte” ou “estado do conhecimento”, porém, ao analisar a bibliografia, parece haver uma tendência comum à maioria dos trabalhos pesquisados, em conceber o desafio de mapear e de discutir determinadas produções acadêmicas em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas.

Todo cuidado em relação à busca inicial é necessário, pois, além de situar o pesquisador em relação ao objeto da pesquisa e sua problemática, dar-lhe-á mais segurança e lhe proporcionará maior confiabilidade em relação ao que se propõem com o seu projeto de pesquisa.

Podemos acrescentar que essa prática traz importantes contribuições em relação à postura ética do pesquisador, indispensável no campo da pesquisa. Noutra vertente, contribui para minimizar o dispêndio de energia, tanto para o pesquisador na sua produção, quanto para aqueles que, no futuro, venham dele lançar mão, beneficiando-se da produção e do trabalho científico.

A ausência de um planejamento eficiente poderá dificultar e comprometer a qualidade na produção do conhecimento científico, induzindo o pesquisador a realizar um investimento em uma produção de pouca ou nenhuma relevância, podendo, em outras palavras, nada acrescentar ao problema real da pesquisa. Morosini e Fernandes (2014, p 155) apontam que o “estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

Nos dizeres das autoras, pode-se conceber implicitamente uma preocupação legítima com a produção do conhecimento, na qual elas testificam a importância do estado do conhecimento para a pesquisa científica. Deve-se considerar que todo conhecimento científico gerado em torno de um problema não tem validade irrestrita no espaço e no tempo em que se deu a sua produção, não guarda em si características de imutabilidade, como apontam Moraes e Peixoto (2017, p. 324) ao escrever: “No que concerne o conhecimento científico, uma conclusão é sempre provisória; por esta razão, esta merece ser revisitada por meio de um balanço do conhecimento produzido”.

Nesta pesquisa, realizamos, nos meses de abril e maio de 2023, buscas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), localizados respectivamente em endereços eletrônicos distintos<sup>3</sup>. Com o objetivo de otimizar o tempo disponível para a realização deste trabalho, utilizamos como estratégia de busca nas referidas plataformas, o critério de filtros, utilizando o termo de busca “PNLD” AND “Políticas Públicas”, adicionando a aplicação dos filtros: educação e ensino, na Área Conhecimento; no período de 2016 a 2023, cujas obras e autores encontrados, estão apresentados no Quadro 1 (dissertações de mestrado) e no Quadro 2 (teses de doutorado).

A escolha do recorte temporal de 2016 a 2023 se justifica na medida em que a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada com a publicação da Lei Federal nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, e o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 10 (dez) anos, aprovado de acordo com a Lei Federal nº 13.005 de 25 de junho de 2014, convidam-nos à reflexão, numa perspectiva de ação de uma política educacional, considerando o Programa Nacional do Livro e do Material Didático, no contexto da educação básica.

O desenvolvimento desta pesquisa de base metodológica quali-quantitativa, se dá a partir da análise dos resumos das Teses e Dissertações. Neste sentido, duas planilhas do *LibreOffice*

3 <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/https://bdttd.ibict.br/vufind/>

*Calc* foram construídas, sendo uma com os dados condensados de 15 (quinze) teses de doutorado e a outra com os dados consolidados de 42 (quarenta e duas) dissertações de mestrado. As planilhas foram elaboradas a partir dos registros de dados levantados nos respectivos trabalhos e consolidadas em 11(onze) colunas, sendo essas colunas denominadas: “Banco de Busca”; “Nome do Descritor”; “Título da Obra”; “Nome do Autor”; “Nome da Instituição de ensino / Ano da defesa”; “Objetivos do trabalho”; “Justificativa do Trabalho”; “Metodologia do Trabalho”; “Referencial teórico”; “Conclusão do Autor”; “Palavras-Chave”.

### 3. A POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL

A política pública de distribuição de livros didáticos no Brasil iniciou-se com a criação do Instituto Nacional do Livro (INL) e da Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), respectivamente, nos anos de 1937 e 1938, através das publicações do Decreto Lei nº 93, de 21 de dezembro de 1937 e do Decreto Lei nº 1.006 de 30 de dezembro de 1938. O Instituto Nacional do Livro (INL), conforme disposto no referido documento, tinha a função de distribuir gratuitamente as suas publicações às bibliotecas públicas a ele filiadas e de forma não gratuita, à venda por preços acessíveis e praticáveis em todo o país: “Art. 6º - As publicações do Instituto Nacional do Livro não serão distribuídas gratuitamente senão às bibliotecas públicas a ele filiadas, mas se colocarão à venda em todo o país por preços que apenas bastem para compensar total ou parcialmente o seu custo” (Brasil, 1938).

A Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), por meio de seus membros, detinha o poder ideológico, através da atividade de controle das produções autorais, selecionando as obras que julgavam aptas a serem publicadas e utilizadas nas instituições educacionais de todo o país, como destaca o artigo a seguir. “Art. 3º - A partir de 1 de janeiro de 1940, os livros didáticos que não tiverem tido autorização prévia, concedida pelo Ministério da Educação, nos termos desta lei, não poderão ser adotados no ensino das escolas pré-primárias, primárias, normais, profissionais e secundárias, em toda a República.” (Brasil, 1938)

Ao analisar o teor do Art.3º, percebe-se nas entrelinhas, a intenção do legislador em manter o controle ideológico daquilo que era devidamente ensinado, das escolas pré-primárias às escolas secundárias em todo território nacional. Nesta mesma direção, aponta Oliveira (2014, p. 18) no excerto abaixo.

Após a criação do Instituto Nacional do Livro, pelo Ministro Gustavo Capanema em 1937, como primeiro Ato Oficial, surge o Decreto-lei nº 1006 de 30 de dezembro de 1938, estabelecendo as linhas básicas para aquisição, escolha e distribuição do livro didático no Brasil. Dessa forma, à luz da legislação, inicia-se seu controle ideológico, instituído através dos materiais didáticos distribuídos nas escolas brasileiras.

Em 1985, o Ministério da Educação criou o Programa Nacional do Livro Didático no Brasil (PNLD) para substituir o Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental (PLI-DEF), que vigorou entre 1971 e 1976, implementado a partir da Lei 5.692/1971 que redefiniu o ensino básico. O PNLD tinha o objetivo de aquisição e distribuição de livro didático a todos os estudantes de escolas públicas, sendo hoje um dos maiores programas de distribuição de livros didáticos do mundo, contemplando alunos e professores de escolas públicas das redes municipais, estaduais, federais e distrital. A partir deste mesmo ano passou a ser mantido exclusivamente com recursos financeiros da União, que, mais tarde, por meio da Resolução CD FNDE nº 06/1993, passou a ter esse recurso vinculado. A partir de 2017, com a aprovação do Decreto nº 9.099/2017, o PNLD incorporou a distribuição de livros literários, passando dessa forma a denominar-se “Programa Nacional do Livro e do Material Didático”, sem a alteração da sigla original. Em seu Art. 1º, está previsto que:

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD, executado no âmbito do Ministério da Educação, será destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público (Brasil, 2017).

Também prevê, dentre os materiais de apoio à prática educativa, softwares e jogos educacionais, além de materiais de reforço, materiais de apoio à gestão escolar. De acordo com esse Decreto, são objetivos do PNLD, estabelecidos no Art.2º:

- I - aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, com a consequente melhoria da qualidade da educação;
- II - garantir o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de educação básica;
- III - democratizar o acesso às fontes de informação e cultura;
- IV - fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa dos estudantes;
- V - apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor; e
- VI - apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).

Pelos objetivos apresentados, fica claro o compromisso de apoiar o processo de ensino e aprendizagem, incluindo a implementação de Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a preocupação em democratizar o acesso às fontes de informação e cultura para alunos das escolas públicas de educação básica.

É importante ressaltar que, de acordo com a Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros, 2023), no período de 2015 a 2020, a tiragem total de livros didáticos

do PNLD, na educação básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), aproximou-se de 8,67 milhões de livros, chegando a uma cifra de gastos aproximada da ordem de 7,43 bilhões de reais, com uma média de gasto anual no período em torno de 1,24 bilhões de reais aproximadamente. Passando, dessa forma, a se consolidar como uma política pública de projeção e de importantes reflexos financeiros não apenas na área da educação, mas também na área econômica do país, além de fomentar o interesse do mercado editorial brasileiro de produção e comercialização de obras didáticas e literárias.

#### **4. AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PERÍODO DE 2016 A 2023, UMA ANÁLISE DOS DADOS**

Considerando o recorte temporal, de 2016 a 2023, foi realizado o estado do conhecimento em relação ao tema das políticas públicas educacionais voltadas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), utilizando o termo de busca: PNLD AND “Políticas Públicas”. As buscas digitais revelaram não apenas as discussões dos pesquisadores e estudiosos do tema, mas também as circunstâncias e as condições em que as pesquisas se desenvolveram. De modo geral, apesar de as plataformas digitais consultadas, a da CAPES e a do IBICT, apresentarem alguns problemas estruturais, elas cumprem satisfatoriamente as suas funções, cada uma a sua maneira: ambas possuem ambientes virtuais agradáveis, de fácil acesso e compreensão, com “Layout” e “Design gráfico” atrativos, ícones de acesso às páginas, claros e bem definidos. Neste contexto, percebemos que essas plataformas representam um importante recurso tecnológico digital, com potencial de contribuir com o desenvolvimento das pesquisas científicas, independentemente da área de conhecimento a que se propõem pesquisar.

Considerando o contexto da pesquisa e seus aspectos temporais, foi possível constatar importantes características e diferenças em relação às duas plataformas digitais (CAPES e BDTD), a saber: a biblioteca da CAPES, em relação à biblioteca do IBICT, apresentou maior instabilidade na disponibilidade das páginas e trabalhos, maior dificuldade na realização de download, apresentando ainda, comparativamente menor volume de trabalhos disponibilizados ao pesquisador, conforme mostrado na Tabela 1.

**Tabela 1 – Resultado de buscas de produções sobre o PNLD, em duas Plataformas virtuais nos meses de abril e maio de 2023**

REPOSITÓRIO	TESES	DISSERTAÇÕES	TOTAL
Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	2	12	14
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT	13	31	44
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>43</b>	<b>58</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Como descrito na Tabela 1, foram encontradas 58 (cinquenta e oito) produções acadêmicas publicadas nas respectivas plataformas, sendo 14 (quatorze) no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e 44 (Quarenta e quatro) na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT). Em relação aos trabalhos publicados e disponibilizados nas plataformas, foram encontrados 43 (quarenta e três) dissertações de mestrado e 15 (quinze) teses de doutorado que abordam o tema Políticas Públicas e Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD. Importante ressaltar que uma dissertação<sup>4</sup> se encontra disponibilizada nas duas plataformas, devendo, portanto, nessas condições, ser considerado no rol de dados da pesquisa, apenas 57 (cinquenta e sete) trabalhos publicados sem duplicidade. A relação das dissertações de mestrado está no Quadro 1 e a das teses, no Quadro 2.

**Quadro 1 – Relação das dissertações de mestrado selecionadas sobre o PNLD, nas bases CAPES e IBICT/BDTD, por autor e por ano**

Ano	Título da dissertação de mestrado	Autor
2016	Influências de uma política pública educacional na transformação de uma obra didática de química	Gahelyka Agha Pantano Souza
	Objetos Educacionais Digitais, multiletramentos e novos letramentos em livros didáticos de Ensino Fundamental II	Juliana Vegas Chinaglia
	Identidades negras no livro didático de espanhol	Josane Silva Souza
	O Programa Nacional do Livro Didático enquanto política educacional: a participação dos professores na escolha dos livros na Rede Municipal de Ensino de Cachoeiro de Itapemirim – ES	Karolyna Maciel Dos Santos Cordeiro
	Arranjos familiares e educação: uma análise das representações dos livros de sociologia do Programa Nacional Do Livro Didático de 2015	Angelica Gomes Da Silva Gouvêa
	O ensino de geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma perspectiva a partir da análise dos livros didáticos aprovados pelo PNLD 2013	Guilherme Macedo Pascal
	Práticas de alfabetizadoras em formação pelo PNAIC: estudo do uso dos acervos de leitura	Regiane Pradela Da Silva Bastos
	Grupos empresariais e educação básica: estudo sobre a Somos Educação	Luciana S. Galzerano
	Reconhecimento intersubjetivo e ocultação ideológica: reflexões sobre a obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira nos livros aprovados no PNLD-2014 de Língua Estrangeira Moderna.	Veronica De Freitas Rolandi
	As relações raciais: uma avaliação da efetividade do Programa Nacional Do Livro Didático – PNLD 2015	Juliana Vegas Chinaglia
Análise histórico-crítica dos livros didáticos de química aprovados no PNLD 2015.	Josane Silva Souza	

<sup>4</sup> “Influências de uma política pública educacional na transformação de uma obra didática de química”, cuja autora é Gahelyka Agha Pantano Souza.

Ano	Título da dissertação de mestrado	Autor
2017	Análise histórico-crítica dos livros didáticos de química aprovados no PNLD 2015.	Maximiller Souza Santos
	O PNLD e o currículo de estatística em livros didáticos de matemática no ciclo de alfabetização	Natália Dias de Amorim
	A Educação para a formação cidadã no livro didático do Ensino Médio de geografia: ocultos, silenciados e visíveis	Alana Rigo Deon
	O livro didático de ciências da natureza nos centros de educação de jovens e adultos do estado de Goiás	Fabiola Correia de Souza Araújo Moreira
	A representação da identidade negra no livro didático de espanhol do Ensino Fundamental II	Gabriela Luna Bellas Oliveira
	O processo de seleção do livro didático de ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel/Pr	Prescila Daga Moreira Sgarioni
	Uma análise das abordagens desenvolvidas em livros didáticos sobre os conteúdos escolares “área” e “perímetro”	Maria Inês Ehrat Zils
2018	Direito à educação de jovens e adultos na tessitura das políticas públicas de financiamento	Caroline Cristiano Cardoso
	Relações entre a matemática e a física numa perspectiva interdisciplinar: um estudo exploratório com viés na aprendizagem significativa	Elisangela Brauner
	Física ambiental no Ensino Médio: uma análise dos livros didáticos do PNLD 2018	Aline Paula Caliman
	Relações étnico-raciais e o espaço escolar: articulações e dissonâncias entre o movimento negro e o estado brasileiro a partir do Programa Nacional do Livro Didático (1995 – 2014)	Jeferson Pereira da Silva
	Autonomia ou heteronomia docente: implicações das políticas educacionais curriculares na perspectiva do controle do professor de geografia das escolas públicas de Viçosa-MG	Julio Cesar Abranches Guimarães
	O Livro Didático e o enfoque CTS: possibilidades para o estudo dos gases no Ensino Médio	Ivanessa Castro de Sousa
2019	Gênero Resumo: estratégias de leitura para construção de conhecimento aplicadas a alunos do 9º ano de ensino fundamental da EJA	Nubia Cristina Prates Santos Oliveira
	Educação integral integrada em uma escola do interior de Minas Gerais	Mirian Valéria de Carvalho
	Preconceito linguístico: estudo dos livros didáticos de língua portuguesa utilizados nas escolas do campo no município de Tijucas do Sul	Salette Aparecida Franco Miyake
	Quanto custa o livro didático? uma análise a partir do portal da transparência do Fnde / Mec	Douglas Fraga Silveira
	Um protocolo para avaliação de obras didáticas de matemática	Karen Cristine Uaska dos Santos Couceiro
2020	A temática da “Dispersão da Luz” em um livro didático de física do Ensino Médio	Dayvid Bruno Fernandes da Silva
	Literatura e identidades nacionais em didáticas escolares e digitais do <i>youtube</i>	Douglas Vinicius Souza Silva
	A adoção do modelo de recursos educacionais abertos no Programa Nacional do Livro e do Material Didático	Tassiana Cunha Carvalho
	Programa Nacional do Livro e do Material Didático: implementação e participação	Nadja César Ianzer Rodrigues
	Unificação da escolha dos livros didáticos no Programa Nacional do Livro e do Material Didático: percepção docente	Flávia Talavera de Azeredo
	Onde estão as princesas africanas? das práticas docentes ao Programa Nacional do Livro Didático e Literário	Edson Rodrigo de Azevedo

Ano	Título da dissertação de mestrado	Autor
2021	A temática da “Dispersão da Luz” em um livro didático de física do Ensino Médio	Dayvid Bruno Fernandes da Silva
	Literatura e identidades nacionais em didáticas escolares e digitais do <i>youtube</i>	Douglas Vinícius Souza Silva
	A adoção do modelo de recursos educacionais abertos no Programa Nacional do Livro e do Material Didático	Tassiana Cunha Carvalho
	Programa Nacional do Livro e do Material Didático: implementação e participação	Nadja César Ianzer Rodrigues
	Unificação da escolha dos livros didáticos no Programa Nacional do Livro e do Material Didático: percepção docente	Flávia Talavera de Azeredo
2022	A escolha do livro didático sob o olhar dos educadores dos anos iniciais das escolas públicas: entraves e possibilidades	José Luiz Alves
	A paleontologia no ensino de ciências a partir dos documentos curriculares e dos livros didáticos	Carolina Farias da Costa
	As diversidades nos livros didáticos dos anos iniciais: entre os processos de massificação e de educação cidadã	Daiane de Fátima Wagner Kunzler

Fonte: CAPES; IBICT. -Quadro elaborado pelo autor.

A partir da análise dos 42 (quarenta e dois) títulos das dissertações de mestrado, apresentados no Quadro 1, percebemos que 54,8% dos trabalhos possuem foco em abordagens de conteúdos curriculares de programas didáticos diversificados, contemplados nos livros do PNLD. Os autores de 7,1% dos trabalhos dedicaram-se a investigar os processos utilizados nas escolhas dos livros didáticos das mais variadas áreas do conhecimento e dos diversos editais do Programa Nacional do PNLD e outros 7,1% direcionam o foco principal da investigação para a análise de abordagens metodológicas e práticas didáticas, relacionadas a programas pedagógicos com temas transdisciplinares. Em 31% das obras, os autores analisam basicamente as políticas públicas relacionadas com o Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

É importante ressaltar que mais da metade (vinte e três) dos resumos das dissertações apresentam títulos que nos parecem indicar que os interesses dos pesquisadores apontam para investigações que buscam compreender o grau de adequação dos conteúdos dos programas didáticos de vários componentes curriculares abordados nas mais diversas obras didáticas do PNLD, utilizando como parâmetro para análise, a Base Nacional Comum Curricular BNCC.

**Quadro 2 – Relação das teses de doutorado selecionadas sobre o PNLD, nas bases CAPES e IBICT/BDTD, por autor e por ano**

Ano	Título da tese de doutorado	Autor
2016	Educar para as relações étnico-raciais: mudanças no campo normativo e o impacto no mercado editorial	Thais Fernanda Leite Madeira
	Municípios de pequeno porte do estado de São Paulo: relações entre indicadores de desempenho e material curricular	Vitor Hugo Pissaia
2017	Representações Sociais sobre o processo de ensino/aprendizagem de inglês em ambiente escolar	Juliana Jandre Barreto
	Histórias afro-brasileiras na ordem do discurso das políticas educacionais	Luiza Vieira Maciel
	Usos do livro didático de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar pós PNLD (1985-2017)	Alex Oleandro Gonçalves

Ano	Título da tese de doutorado	Autor
2019	A descolonização da educação literária no Brasil: das leis 10639/2003 e 11645/2008 ao PNLD 2015	Ana Paula dos Santos de Sá
	Livros didáticos de história: uma história comparada de Brasil e Cuba (2013-2015)	Ana Luiza Araújo Porto
	Relações entre ciência, tecnologia e sociedade em livros didáticos integrados de ciências humanas e da natureza para os anos iniciais do Ensino Fundamental	Juliana Pinto Viecheneski
	Cultura e representações do livro didático de língua inglesa do PNLD	Gisele dos Santos da Silva
2020	O manual do professor do Programa Nacional Do Livro Didático do Campo (PNLD-Campo)	Alessandra de Sousa dos Santos
	O dicionário nas políticas públicas de avaliação de livros didáticos no Brasil	Maria Cláudia Teixeira
2021	Novas iconografias no livro didático de história: análise e recepção do racismo e antirracismo imagético por jovens do Ensino Médio	Sidnei Marinho de Souza
	O papel do livro didático de língua inglesa na formação de professores da rede pública de ensino básico	Denise Von Der Heyde Lamberts
	Dez anos de sociologia no Ensino Médio no Rio de Janeiro: um olhar a partir do pacto federativo	Gustavo Cravo de Azevedo
2022	Perspectivas de professores sobre a escolha do livro didático de matemática	Ana Paula Perovano

Fonte: CAPES; IBICT/BDTD, quadro elaborado pelo autor.

A partir da análise dos títulos das teses de doutorado, conforme disposto no Quadro 2, constatamos que os autores de 20% dos trabalhos dialogam com os docentes, investigando o que esses profissionais pensam a respeito dos livros didáticos, seja em relação aos conteúdos neles dispostos, seja sobre a sua relevância para o ensino básico. Em 13,3% dos trabalhos, os autores investigam temas relacionados ao trabalho pedagógico em alguma área do conhecimento nos anos iniciais do Ensino Fundamental e, em outros 13,3% dos trabalhos, os autores buscam analisar as políticas sociais representadas em conteúdos programáticos do currículo do Ensino Médio. Em 53,4% dos trabalhos, os autores discutem temas diversos, ligados às políticas sociais, manifestadas expressamente nos Livros Didáticos ou Literários do programa do PNLD, como as políticas afirmativas de gêneros, etnias/raciais, representações sociais e outros.

Ao analisarmos os trabalhos selecionados de acordo com o recorte e os critérios estabelecidos dessa pesquisa, constatamos que 12,3% são oriundos de instituições de ensino privado, sendo 04(quatro) dissertações e 03(três) teses; 59,6% são de instituições públicas federais, sendo 26 (vinte e seis) dissertações e 08 (oito) teses e 28,1% são de instituições públicas estaduais, sendo 12 (doze) dissertações e 04 (quatro) teses. Esses dados mostram que a produção acadêmica, não apenas sobre a temática em questão, concentra-se nas instituições públicas, onde a pós-graduação tem mais espaço, verificando-se, conseqüentemente, uma maior quantidade de programas e de produções.

Constatamos, ainda, nesta pesquisa, publicações em todos os anos de 2016 a 2022, sendo que o ano de 2018 teve o menor número de publicações, apenas 03 (três) trabalhos publicados,

ou 5,3%. Enquanto que o ano de 2019 apareceu com o maior número de publicações, sendo 12 (doze) trabalhos publicados, ou 21%, conforme mostra a Tabela 2.

**Tabela 2 – Número de trabalhos publicados por ano no período de 2016 a 2022, na CAPES e no IBICT/BDTD**

Natureza dos Trabalhos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Tese de doutorado	2	1	-	5	2	2	3	15
Dissertação de mestrado	9	7	3	7	4	6	6	42
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>57</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Outro dado importante a ser considerado nesta série histórica é que a Pandemia da Covid-19<sup>5</sup> (2020 a 2022) parece não ter influenciado na quantidade de trabalhos produzidos e publicados no período, uma vez que a média anual de publicações é de 08 (oito) trabalhos. Um dado com maior discrepância que demanda investigação é o ano de 2018, quando houve apenas 03 (três) trabalhos publicados. A pós-graduação, por diversos fatores, dentre eles, a autonomia do estudante, a necessidade de cumprimento dos prazos para a titulação, conseguiu manter, durante o período pandêmico, o seu ritmo, ainda que muitas dificuldades pessoais tenham sido enfrentadas por professores e alunos.

A partir da análise dos resumos e dos títulos dos trabalhos publicados, constatamos que, em todas as obras, os autores discutem as questões no campo das políticas públicas educacionais em relação aos livros didáticos. As obras puderam ser classificadas em relação a temáticas variadas, contidas nas grandes áreas do conhecimento, como mostra a Tabela 3.

**Tabela 3 – Classificação dos trabalhos publicados nas duas principais plataformas digitais, no período de 2016 a 2022, em relação à afinidade com as grandes áreas do conhecimento**

Natureza	Áreas					Total
	Matemática e suas tecnologias	Linguagens e suas tecnologias	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Ciências Humanas e Sociais aplicadas	Temas correlatos	
Tese	2	3	1	6	3	15
Dissertação	4	8	8	13	9	42
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>9</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>57</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base na Tabela 3, é importante ressaltar que, como o tema da pesquisa são as políticas públicas educacionais relacionadas ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) e esse tema tem maior afinidade com o campo das ciências humanas e sociais, percebe-

<sup>5</sup> No final de dezembro de 2019, foi detectado em Wuhan, China, a presença do vírus Sars-CoV-2, causador da infecção respiratória aguda - a Covid-19. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas confirmaram que haviam identificado um novo tipo de coronavírus. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), após constatação da transmissão comunitária do vírus em todos os continentes, classificou a doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia.

mos naturalmente uma convergência discrepante para além da média, em relação a essa área do conhecimento, abarcando 33,3% das discussões no recorte temporal, totalizando 19 (dezenove) trabalhos publicados, sendo 06(seis) teses de doutorado e 13(treze) dissertações de mestrado. Outro dado a destacar está relacionado aos temas correlatos, com 21,0% de trabalhos publicados, sendo 03(três) teses de doutorado e 09 (nove) dissertações de mestrado, perfazendo o total de 12(doze) trabalhos publicados.

Ao realizar o estado do conhecimento, procurando responder o problema da pesquisa, de como e o que está sendo discutido pelos pesquisadores em relação às políticas públicas educacionais do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), no período de 2016 a 2023, tomamos como base, 42 (quarenta e dois) resumos de dissertações de mestrado e 15 (quinze) resumos de teses de doutorado, defendidas em uma variedade de instituições superiores de ensino, públicas e privadas.

Em relação à técnica para a elaboração de resumos em trabalhos científicos, como aponta Japiassú (2013), é importante ter cautela na hora de redigir o resumo, para que nenhuma parte importante seja esquecida. Ainda, de acordo com esse mesmo autor, o resumo deve conter apenas as informações relevantes do trabalho, mas, na tentativa de esclarecer todos os seus detalhes terminam, muitas vezes, por produzirem textos confusos, dificultando a compreensão da ideia inicial sobre o trabalho produzido, acabando por desestimular o leitor a prosseguir com a leitura do texto. Nessa mesma direção, Garrido (1979 apud Ferreira 2002, p. 262), acrescenta que um resumo para ser inserido no Catálogo deve conter: “o objetivo principal de investigação; a metodologia/procedimento utilizado na abordagem do problema proposto; o instrumento teórico, técnicas, sujeitos e métodos de tratamento dos dados; os resultados; as conclusões e, por vezes, as recomendações finais.”

Tendo como base a proposta da referida autora e, para melhor entendimento metodológico neste trabalho, foi elaborada a Tabela 4.

**Tabela 4 – Estrutura de resumos dos trabalhos publicados nas duas bibliotecas digitais (CAPES e IBICT), no período de 2016 a 2022.**

Natureza do trabalho	Número de trabalhos por componentes			
	Objetivo: (inexistente ou confuso)	Metodologia: (inexistente ou confusa)	Referencial teórico indeterminado	Resultado/ Conclusão (inexistente ou confusa)
<b>Dissertação</b>	4	4	29	7
<b>Tese</b>	1	3	9	1
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>38</b>	<b>8</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao fazer a leitura crítica dos resumos das 42 dissertações de mestrado e das 15 teses de doutorado, conforme dados apresentados, constatamos que, independentemente da instituição de ensino superior, pública ou privada, a que o aluno se encontrava vinculado, foi encontrado

um número significativo de resumos incompletos, com textos confusos ou mal elaborados, demandando leitura investigativa no corpo dos respectivos textos para melhor compreensão da proposta inicial dos autores. Dos dados apresentados nos respectivos resumos, 8,8% não apresentam objetivos ou apresentam de forma confusa; da mesma forma, 12,3% não apresentam metodologias ou a apresentam de forma confusa; 66,7% não mencionam o referencial teórico na estrutura do resumo e 14% não apresentam resultados e/ou conclusão de pesquisa, ou os apresentam de forma confusa. Dos 57 (cinquenta e sete) trabalhos analisados, 73,7% apresentam algum tipo de inconsistência, apenas 26,3% apresentam uma estrutura de resumo consistente, com objetivos, metodologia, referencial teórico e resultados ou conclusões claras e coerentes.

Apesar dessas observações acerca dos resumos, percebemos que os pesquisadores buscam compreender para, além dos aspectos didáticos, as políticas públicas educacionais de aquisição e distribuição de livros didáticos. Foi possível observar o tratamento dado pelos autores nas respectivas obras aprovadas, nos mais variados editais, adquiridas e distribuídas às escolas públicas, por meio de logísticas próprias do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), as suas adequações em relação às propostas pedagógicas de Estados e/ou Municípios, em conformidade com dispositivos legais vigentes nas respectivas esferas públicas.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tomando como base as justificativas, os objetivos, os resultados e as conclusões dos autores, expressos nos textos dos respectivos resumos e, considerando o recorte temporal em que foi feita essa pesquisa, pudemos compreender que as pesquisas realizadas no campo das políticas públicas educacionais, voltadas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), podem ser estratificadas em torno das quatro grandes áreas do conhecimento da Educação Básica, ou seja: Matemática e suas Tecnologias; Linguagens e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Concentramos conteúdos programáticos propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), buscando avaliar as formas de abordagens desses conteúdos, além da identificação das ideologias presentes nestes materiais.

A partir das análises dos textos expressos nos resumos das 15 (quinze) teses de doutorado e 42 (quarenta e duas) dissertações de mestrado, há evidências de que as políticas públicas educacionais de produção, controle e distribuição de materiais didáticos às escolas das redes públicas são influenciadas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais, principalmente nas duas primeiras décadas do século XXI. Constatamos ainda que o PNLD, como um programa vinculado à pasta do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) tem, ao longo do tempo, garantido a sua exclusividade, sendo o programa mais importante de distribuição e



BRASIL. **Lei nº 5.692**, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 20 maio 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. **Resolução/CD/FNDE Nº 006**, de 24 de abril de 2007. Estabelece as orientações e diretrizes para execução e assistência financeira suplementar ao Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil – PROINFÂNCIA. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao\\_n6\\_240407\\_proinfancia\\_medida18.pdf.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/resolucao_n6_240407_proinfancia_medida18.pdf.pdf). Acesso em: 18 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 20 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de fevereiro de 2017, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.html](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.html). Acesso em: 28 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 9.099**, de 18 de julho de 2017. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9099.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9099.htm). Acesso em: 25 maio 2023.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas ‘estado da arte’. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 maio 2023.

JAPIASSÚ, A. M. Como elaborar e submeter resumos de trabalhos científicos para congressos. **Rev Bras Ter Intensiva**. 2013, 25(2):77-80, Disponível em: <file:///C:/Users/SEEMG/Downloads/NYgkSYM5tKvJ7Gm8nrwsMdL.pdf>. Acesso em: 15 maio 2023.

MORAES, M. G.; PEIXOTO, J. Estado do Conhecimento como perspectiva crítica para as pesquisas em educação: “Educação tecnologias” em Questão. **Reflexão e Ação**, v.25, n.3, p. 321-338, set/dez 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17058/rea.v25i3.9722>. Acesso em: 25 maio 2023.

MAINARDES, J.; FERREIRA, M. S.; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S. J.; MAINARDES, J. (Orgs). **Políticas Educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/18875>. Acesso em: 30 set. 2024.

OLIVEIRA, A. F. de. **Políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática.** Goiás, 2010. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/349703078\\_POLITICAS\\_PUBLICAS\\_EDUCACIONAIS\\_conceito\\_e\\_contextualizacao\\_numa\\_perspectiva\\_didatica\\_1OLIVEIRA](https://www.researchgate.net/publication/349703078_POLITICAS_PUBLICAS_EDUCACIONAIS_conceito_e_contextualizacao_numa_perspectiva_didatica_1OLIVEIRA). Acesso em: 30 set. 2024.

OLIVEIRA, S. M. de. **Livros didáticos de física do programa nacional do livro didático 2012 em relação à proposta mineira de educação.** 2014. 104 f. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Dissertação de mestrado, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/EnCiMat\\_OliveiraSM\\_1.pdf](chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/EnCiMat_OliveiraSM_1.pdf). Acesso em: 12 maio 2023.